

Pela imediata reabertura das negociações!

A data-base ainda não terminou. Cadê a reunião, senhores reitores?

No fechamento desta edição do *Jornal do Sintunesp*, em 13 de agosto, completam-se 55 dias desde a última negociação entre Fórum das Seis e Cruesp, realizada em 18 de junho. Naquele dia, alegando não ter condições de negociar após a ocupação de uma diretoria da Unicamp pelos estudantes, os reitores suspenderam a reunião. Eles se comprometeram a marcar uma nova rodada no quarto dia útil após a desocupação.

Ocorre que as ocupações e a greve já terminaram há um bom tempo e, até o momento, nada de retomada do diálogo.

O Fórum das Seis, que agrupa os sindicatos das três universidades e do Centro Paula Souza e as representações estudantis, quer continuar a negociar questões importantes. A coordenação do Fórum – agora sob responsabilidade da Associação dos Docentes da Unicamp, a Adunicamp – já enviou dois ofícios ao Cruesp, pedindo que seja retomada com urgência a discussão que estava em pauta na reunião suspensa unilateralmente pelos reitores no dia 18 de junho:

- 1 – Salários (a reivindicação é de pagamento imediato da parcela de R\$ 200,00 para todos)
- 2 - Políticas de permanência estudantil (gratuidade ativa);
- 3 - Acordo de não punição a estudantes e

trabalhadores que realizaram greve e/ou ocupação;

4 - Terceirização e precarização do trabalho;

5 - Hospitais Universitários;

6 - Manutenção e aprofundamento do vínculo entre o Centro Paula Souza e a Unesp;

7 - Decreto Declaratório nº 1.

A parcela fixa

No início da campanha salarial, o Cruesp insistia em dizer que a reivindicação de uma parcela fixa (R\$ 200,00 para todos) não era viável. Os argumentos eram muitos, mas nenhum convincente. Com o crescimento da greve dos servidores e docentes nas três universidades, a conversa mudou de figura.

Os reitores concordaram em formalizar uma proposta de política salarial, que contém a possibilidade de reajuste em forma de parcela fixa, condicionada à arrecadação do ICMS. Se o arrecadado for superior à previsão do governo, a negociação prevista para outubro poderá contemplar a parcela fixa.

Os reitores propuseram o seguinte:

- Reajuste de 3,37% a partir de maio/2007;
- Reajuste além dos 3,37% se a arrecadação



Foto da capa: a passeata do dia 31/5, em SP, que contou com a presença massiva de servidores, docentes e estudantes da Unesp

do ICMS ultrapassar R\$ 43,25 bilhões (previsão oficial) da seguinte forma:

- 1) Para uma arrecadação do ICMS no intervalo entre a estimativa do governo de R\$ 43,25 bilhões e a estimativa máxima do Cruesp de R\$ 43,62 bilhões, haverá negociação em outubro;
- 2) Para a parcela da arrecadação que ultrapassar R\$ 43,62 bilhões, os reitores propõem que 75% sejam destinados à parcela fixa de salário, 5% para políticas de permanência estudantil e 20% para investimento em infra-estrutura de ensino, pesquisa e extensão.

Sintunesp cobra negociação da pauta específica

Embora a pauta específica dos servidores da Unesp tenha sido protocolada no dia 27 de junho, até o fechamento desta edição, em 13 de agosto, a reitoria da Unesp não havia agendado nenhuma reunião para discuti-la. A pauta foi definida em reunião da Diretoria Colegiada e do Conselho Diretor, em 22/6, a partir das sugestões feitas nas assembleias de base, e traz questões importantes para a categoria.

O Sindicato espera que a reitoria demonstre respeito pelos trabalhadores da Universidade e inicie um processo sério de negociação. Ao lado, confira a pauta na íntegra:

VALES ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE:

- Revogação imediata das Portarias 540 e 541/05, respectivamente sobre os Vales Transporte e Alimentação;
- Reajuste do vale alimentação pelo valor que corresponde a 52% do salário mínimo, bem como isonomia (USP – UNESP e UNICAMP), para todos os Servidores Técnicos Administrativos, independentemente do teto;

PLANO DE CARREIRA – ADP

- Uma referência de Carreira para todos os funcionários;
- Inserção no orçamento de recursos necessários à aplicação dos Institutos da Carreira, garantindo o enquadramento automático, se atendidos os critérios e condições dos Institutos.
- Que, após aprovação no CO do projeto do Plano de Carreira, seja feita a avaliação dos servidores já no decorrer do primeiro ano de implantação do Plano de Carreira.
- Que a meta avaliação (ADP) seja definida pelos Órgãos Colegiados (CADE e CO);

PLANO DE SAÚDE:

- Correção da tabela do subsídio repassado ao Mais Unesp Saúde, reajustado conforme índice da ANS (Agência Nacional da Saúde);

AUXÍLIO CRECHE:

- Reajuste do Auxílio Creche para R\$ 150,00;

PRECATÓRIOS:

- Pagamento dos precatórios: Definição de um percentual no

orçamento para este fim (fundo acumulativo);

INCLUSÃO DE BENEFÍCIOS:

- Conversão de 1/3 da licença-prêmio em pecúnia;
- Ajuda de custo para quem está cursando Pós-Graduação;
- Revisão do pagamento das diárias, equiparando os valores do nível superior e médio;

JORNADA DE TRABALHO:

- Implantação da jornada de trabalho de 30 horas semanais aos servidores da área da saúde;

DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA:

- Fim das contratações via fundações e abertura imediata de concurso público via Universidade, tendo em vista tais contratações serem um dos patamares para a privatização da universidade;
- Suspensão imediata das terceirizações na Universidade, bem como dos cursos pagos via fundações, tendo em vista serem, também, um dos patamares para a privatização da universidade;
- Nenhuma punição aos que lutam pela autonomia universitária e em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL EM DEFESA DOS DIREITOS DO SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO:

- Liberação dos dirigentes da diretoria do SINTUNESP para o trabalho sindical;
- Uniformização dos atos processuais dos procedimentos administrativos disciplinares, objetivando uma melhor defesa dos servidores. Intimação dos advogados em todos os atos processuais.